

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1146

QUINTA-FEIRA

8

JUNHO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Na evolução natural da vida o nosso lar tem sempre um papel predominante pois a ele ficam intimamente ligados todos os nossos anseios, todas as nossas alegrias e todas as nossas tristezas.

É, paredes adentro da nossa casa, que se vivem, em comunhão com a família, as horas altas da nossa vida e, é também dela que nós partimos um

lar decente. Assim é, com efeito, porque não pode haver trabalho produtivo nem dignificação da família e, conseqüentemente, da Nação enquanto o trabalhador, quer seja do comércio ou da indústria, rural ou do mar não usufruir o pleno direito a um tecto modesto mas confortável onde se abrigue com a sua família e onde regresse após um dia de labuta.

prego, da Junta Central das Casas dos Pescadores, não esquecendo a participação benemérita da Fundação Calouste Gulbenkian.

Na cerimónia inaugural, e ao usar então da palavra, o Ministro Rebello de Souza disse estarem em construção mais 564 casas, especialmente dedicadas aos trabalhadores do mar assim distribuídas: 224,

O PINTOR MÁRIO SILVA EM DIÁLOGO COM OS JÓVENS

Com o patrocínio do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Barcelos, esteve patente ao público no Solar dos Pinheiros, a exposição de pintura de Mário Silva.

No interesse de proporcionar aos jovens estudantes um conhecimento mais profundo das artes plásticas, foi-lhes proporcionada uma visita à exposição, na qual o próprio autor foi servindo de cicerone e procurou em termos

que o abstracto seria a total ausência de cor, de forma, de linhas. Abstracto seria um quadro branco, pintado de branco.

Em todos os seus trabalhos há como que uma sugestão de uma sociedade que está a desagregar-se. Corrimento! Explosão atómica! A temática e a própria destruição do homem.

Como já me referi, Mário Silva junta frequentemente, nos seus quadros barcos destruídos. Bar-

UM LAR

Aspiração justa de todos

dia para essa viagem eterna donde não mais se volta.

Tem, assim, o lar, um papel de grande relevância na vida do agregado familiar e, como tal, todos nós ansiamos tê-lo, modesto embora, mas nosso, para então podermos afirmar que constituímos, em verdade, uma célula-base dessa grande comunidade que é a Nação a que pertencemos.

Ora tem sido preocupação dominante do Governo português a solução do problema habitacional de todos os trabalhadores e o Senhor Presidente da República já o afirmou, mais do que uma vez, que a Nação não deve descansar enquanto houver uma família que não disponha dum

O Ministério das Corporações não se tem poupado a esforços no sentido de levar a cabo uma política habitacional que se estenda a todo País e, ainda recentemente os trabalhadores do mar que, em Matozinhos vivem e labutam, viram concretizada essa aspiração, tão justa, de terem o seu próprio lar, com a inauguração, pelo Senhor Almirante Américo Thomaz, dum conjunto de 104 fogos, do tipo T3, ou seja fogos com três quartos de dormir, sala, cozinha, despensa, instalações sanitárias e varanda de serviço, cujo custo global foi de 13.500 contos.

Este conjunto habitacional deve-se à participação conjunta do Fundo do Desem-

em Setúbal; 64, em Torre (Cascais); 48, em Sesimbra; 72, na Póvoa do Varzim; 102, em Peniche e 54 em Lagos, nas quais se vai gastar, segundo as previsões, 71760 contos, sem esquecer outras localidades, como Sines, Costa da Caparica, Viana do Castelo, Fuseta, Afurada, etc. onde estão já em curso os estudos para a construção de fogos para os trabalhadores do mar que nessas localidades exercem o seu mister.

Prossegue, assim, a política da habitação empreendida pelo Governo à qual a Organização Corporativa e a Previdência estão dando todo o seu contributo.

N. C.



simples e claros, explicar o seu modo de expressão e as teorias em que se baseava.

Compareceram muitos alunos dos 5.º, 6.º e 7.º anos, o Senhor Vice-Reitor, e alguns professores que apreciaram com grande interesse e expectativa todos os seus quadros e pudemos verificar que o autor, em toda a sua pintura, procura conjugar a amálgama de linhas, de forças e de cores, resultando depois gravuras e aspectos espectaculares que nos dão uma figura, ora real, ora imaginária.

Nos quadros de Mário Silva predominam ora o mar, os barcos, a orla marítima, ora as cidades e as catédrais num tom um tanto ou quanto abstracto, ou melhor não figurativo, já que o próprio autor considera

cos, como ele próprio disse, por que os portugueses sempre foram influenciados pelo mar. O barco é destruído (cascos de barcos que não navegam) porque a sua infância foi à beira-mar e o seu pai nunca o deixou ir nos barcos.

É uma reacção. Nunca foi nos barcos. Tentou ir nos barcos e tentou destruí-los.

Um quadro que pelo pitoresco e feliz realização me causou certo interesse foi «Barcelos visto através de um espelho» no qual as casas (Câmara Municipal, casas vizinhas e parte do Castelo) se apresentam em posição contrária à que estão na realidade.

Pois bem, Mário Silva foi notícia e a sua obra esteve em foco e só esperamos que realizações como esta se organizem frequentemente.

V. M. S.

A Juventude e a Droga

Para nós portugueses, os problemas suscitados pelo consumo da «droga», não passavam, até há pouco, de noticiário internacional, de enredo de filmes ou de romances policiais já que, entre nós, era desconhecido o seu consumo.

Conhecemos, porém, os seus efeitos que não raro levam à loucura e à morte, quem por infelicidade caia no degradante vício de a tomar.

É porque é degradante, e porque corrói, pouco a pouco, a própria personalidade é que os seus criminosos traficantes correm todos os riscos para angariarem clientes, para os conquistarem e prenderem nas garras do incontrolável vício que ela provoca.

E tais traficantes encontram

mercado precisamente entre a juventude, por si própria ávida de aventura, sempre pronta e receptiva a experiências, sempre crédula e facilmente abordável pelos mentores de novas modas e ideais.

É, pois, através da Juventude, que se infiltram os novos usos e, esses, não são de modo algum totalmente irrepreensíveis.

É, através dos jovens, que se pode e deve avaliar a capacidade futura de uma nação, das suas possibilidades de continuar e manter a sua própria posição no mundo e é, pelos jovens que os inconfessáveis inimigos de um povo o tentam minar e arruinar.

Quem duvidará desta verdade?

Que outras razões poderemos encontrar nas atitudes impensadas e sem razão assumidas pelos jovens de muitos países no seu comportamento, reprovável sob variados aspectos?

Quem os não viu já em atitudes despudoradas, em conversas incoerentes ou depravadas, pretendendo demonstrar que as liberdades que desejam não passam, afinal de mentiras, de depravação e de vício!

Mas nós, portugueses, até ainda há pouco convencidos que a nossa moral chegaria para impedir tais flagelos, fomos surpreendidos por ele.

Há que tomar posição firme e decidida ao lado das auto-

(Continua na página 6)

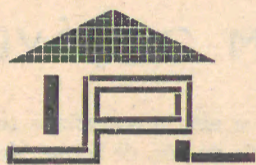
COMPRE EM

J. Pimenta

S. A. R. L.

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE

180 CONTOS



LOCAIS DE CONSTRUÇÃO:

- Lisboa
- Amadora
- Paço de Arcos
- Cascais
- Coimbra
- Porto
- Luanda

Em propriedade pode aplicar qualquer quantia desde 25 contos a 25.000 contos

CONSULTE-NOS

Informações nos locais de construção e nos escritórios

LISBOA — Pr. Marquês do Pombal, 15-Telef. 45843-47843
SEDE SOCIAL — Queluz-Av. António Enes, 25-Telef. 952021/2

J. PIMENTA, S. A. R. L. tem representantes em todo o País. Procure o agente da sua localidade.

DE BARCELINHOS

Os Bombeiros, os emigrantes em França e o seu civismo

As saúdes, o amor à terra pátria e à família reflectem-se com uma transcendência extraordinária no homem que, por vezes, o obriga a certos sacrifícios para amenizar com várias atitudes, esse sentimento que as distâncias fazem cavar profundamente nos espíritos.

Mas há atitudes e gestos de sublime e cativante expressão, não só pelo seu valor global, mas também pela maneira como se vai manifestar nas outras pessoas, quanto mais ainda se enalteça, quando recai para o bem da humanidade.

Lá longe em terras de França onde, talvez na presença das famílias os emigrantes do nosso concelho labutam para uma vida melhor, nasceu um exemplo de verdadeiro civismo e de reconhecimento pelo muito que os Bombeiros de Barcelinhos têm feito além de cinquenta anos a bem do próximo.

Numa sã camaradagem e formando como que uma comunidade barcelense, reuniram-se os emigrantes em espírito associativo e tirando um pouco dos seus proventos e das suas economias, cotizaram-se

conforme as suas categorias financeiras e recolheram o bastante para oferecerem aos Bombeiros de Barcelinhos uma Ambulância Peugeot 504 diesel.

No amanhecer de domingo passado chegou ao quartel Joaquim Araújo o excelente veículo, o qual vem equipado com o mais moderno e eficiente material de socorros, que muito valorisa a corporação e contribuirá para uma melhor acção á rápida e necessária eficiência de serviços em prol dos sinistrados.

No ar rebentaram foguetes a radiar alegria no sentimentalismo dos bombeiros e do povo barcelinense ao ter conhecimento de que gestos nobres e à custa de sacrifícios devem ser vividos e festejados com júbilo, transmitindo através do som essa manifestação alegre que ao ser do conhecimento dos nossos emigrantes lhes irá cavar fundo no coração, pela maneira como a sua atitude foi reconhecida.

Os bombeiros e Barcelinhos saberão ainda corresponder de modo significativo esta oferta e esperamos que assim o faça, pois que esta lição de civismo que acabamos de receber será o incitativo para uma vida melhor, no aspecto moral e fraterno com olhos postos no bem do semelhante.

Melhoramentos

Parece que agora sempre se irá dar início aos parques de jogos e infantil em Barcelinhos, uma iniciativa do Vitória Sport Clube com a colaboração da Câmara Municipal.

Foi revista a respectiva planta e marcadas no local as posições, tendo merecido a atenção da secção técnica do município.

Oxalá que se concretize no mais curto prazo este velho sonho, pois teremos um local mais funcional e airoso, acabando-se assim com o estado deplorável em que se encontra.

Também da Junta de Freguesia nos informaram que se vai proceder à limpeza do caminho que vai do Cemitério ao Areal de Cima, afim de facilitar a passagem.

Era pretensão da Junta alargar o dito caminho para todo o trânsito, mas devido à projectada abertura da estrada nacional que liga Braga à Póvoa afim de se desviar do centro da povoação, para já não será possível esse alargamento.

Pelo menos achamos bem o arranjo do caminho, beneficiando os povos que dela necessitam, para as obrigações do dia a dia.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

O emprego de lubrificantes e asas dermatoses

Estas afecções atingem as partes do corpo que estão em contacto com o óleo de corte utilizado para o acabamento dos metais nas máquinas-fermentas. Casos análogos são também assinalados na utilização de certas gorduras para estirar metais.

As lesões localizam-se habitualmente na face dorsal das mãos e dos braços e estendem-se, por vezes, às regiões do corpo que estão em contacto directo com o vestuário de trabalho impregnado de lubrificante. Começando pelo acne, as dermatoses apresentam frequentemente complicações furunculosas.

A prevenção colectiva consiste na utilização de óleos não nocivos. Evitar especialmente os óleos de antraceno não purificados.

As medidas de prevenção individual recomendadas são as seguintes:

— Uso de aventais e luvas impermeáveis.

— Higiene corporal tão perfeita quanto possível.

— Duches e mudança frequente de roupa interior.



Forge

OCULISTA

Técnico especializado OFICINA PROPRIA

Rua D. António Barroso, 199

BARCELOS

Friso publicitário

SABEDORIA

«A verdade é uma coisa tão cara que toda a gente quer economizá-la!»

(MARK TWAIN)

Uma quadra

Quando, sonhando, atingimos o fim por nós desejado, ao acordarmos sentimos pena de ter acordado.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1

BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410

BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada BARCELOS

Exaustores de Cosinha

Ventilação Mecânica



Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932

BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466

BARCELOS

Casa SIALA

NOVA SECÇÃO DE

Laboratório de análises de Vinhos

Telef. 82186

BARCELOS

Casa SIALA

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186

BARCELOS



DESPORTO

Comentários...

(1) Nem tudo está consumado! Paradoxalmente, se tivéssemos menos «vida», futebolisticamente falando, espraíramos o nosso regozijo com manifestações de apreço e apertos de mão, com a sua dose de hipocrisia...

«Morreríamos», melhor dizendo, findava-se com alegria este tumultuoso Campeonato Nacional da II Divisão — Zona A —, em que o Gil Vicente F. C. foi um digno interveniente, se bem que nunca bafejado pelo condão da sorte, condão esse que tanto muda as pessoas como as coisas...

Assim temos um prolongamento de «vida» doloroso, quando o que nos convinha era «morrer» no momento exacto, na hora própria!

///

(2) Tal não aconteceu por factores de diversa índole, que ora não convém esmiuçar, e muito menos desventrar.

Vamos para essa arrevezada e famigerada «linguilla», por falta da conquista de dois mal-fadados pontos, que nos traziam a «morte — vida», dando

ensejo ao tal paradoxo já acima exposto.

De verdade, e com verdade, sempre desejaríamos que tudo acabasse neste último chuvoso e friorento domingo. Ao findar o Campeonato, nesta derradeira jornada, também e certamente se finava a nossa actividade por esta época, motivando que os dirigentes gilistas pudessem desde já e activamente, aliás como estava nos seus propósitos, com tempo e a horas, deitarem uma profunda «olhadela» aos elementos que possivelmente lhes convinha para refrescar o seu plantel...

///

(3) Assim, (que infelicidade!) vamos debater-nos e lograr os mesmos aspectos que têm sido a grande pecha de todos estes anos transactos.

Por carência de direcção, umas vezes, por carência de fundos, outras, vimo-nos compelidos a tardiamente fazer recrutamentos e, como neste mundo futebolístico ninguém quer dormir, fica-nos de uma maneira geral, e quase sempre,

os inadaptados, os mazelentos, os artificiosos, numa palavra: o rebotalho!

Mas mesmo com a premência de não se descuidar um só pormenor desta curta maratona que é o «apuramento», sabemos de fonte fidedigna que não tem sido descuidado este importante pormenor...

As «vistas» estão lançadas por gente competente que não quer cair neste lamentável erro praticado desde há muito...

Que não falte ânimo a este momentoso problema pois, e de certeza, as «caveiras de burro» desaparecerão e acabam-se as bruxarias...

///

(4) Quanto ao aspecto da «linguilla» — que raio de nome! —, vamos entrar na competição crentes de que todos os barcelenses vão emprestar todo o seu entusiasmo — durante todo o Campeonato firmemente comprovado — e passarmos mais esta dolorosa provação.

Firmes e unidos venceremos! Para a próxima época, talvez o vento que traz os laivos da fortuna e da sorte nos ajude...

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados

Marinhense, 2 — Gil Vicente, 1

Enfim... Já não tinha que ser

Jogo no Campo da Portela (Marinha Grande).

Arbitro — Augusto Bailão (Lisboa).

MARINHENSE — Leonel; Camarão, Artur, Anacleto e Jacinto; Parada (Cardoso) e Leitão; Manaça, Ribeiro, Naftal e Vitor Manuel.

GIL VICENTE — Saavedra; Carvalho, Cibrão, Martinho e Almeida; Torres, Augusto e Miranda (Luis); Freitas, Lua e Sá Pereira.

Ao intervalo — 1-0.

O golo gilista foi marcado por Augusto iam decorridos 60 minutos.

Marcadores — Ribeiro e Manaça obtiveram os tentos do Marinhense respectivamente aos 32 e 89 m.

Como era de calcular, a apresentação barcelense apresentava-se de antemão algo nervosa, já por que ia defrontar um antagonista descansado, já por que defrontava um grupo que devia ter melhor clas-

sificação pontual, dado o «plantel» profissional que possuía, ou possui.

O certo é que, com cautelas na defensiva, e um pouco de congelamento da bola, o 1.º tempo foi-se arrastando pelo meio-campo, ora de um ora de outro grupo, sendo absolutamente fortuito o golo marcado por Ribeiro, nestes 45 m. iniciais. Deveu-se a um passe longo que Ribeiro captou, Almeida não se quadrou bem com a marcação, e o marcador esgueirou-se fazendo um golo mais consentido que brilhante.

Quase a findar esta primeira parte, os gilistas, por intermédio de Augusto, poderiam ir para o intervalo empatados, não fora um golpe de rins portentoso de Leonel, a negar uma bola atirada em arco e quase fora do seu alcance.

Dir-se-á que o choque entre Parada e Mirada, logo nos 4 m. iniciais, tivesse tirado discernimento ao grupo da casa, pois Parada, para alé de ser capitão da equipa marinhense, é o verdadeiro motor do grupo.

Infelizmente — mais tarde

soube-se no campo —, do choque entre os dois jogadores, em fortuito lance de futebol, Parada — que tinha ido de ambulância para o Hospital —, tinha sofrido traumatismo mandibular.

Como que arriscando tudo por tudo, os barcelenses iniciaram a 2.ª parte com intenção demolidora e acutilância na zona de remate, perdendo-se umas vezes por precipitação, outras por que Leonel a isso se opunha.

Quando aos 60 m. Augusto conseguiu um golo fora da grande área, julgar-se-ia que a haver um vencedor esse seria a turma do Gil Vicente, de tal modo a equipa jogava entrosada e coesa.

Verdadeiramente uma segunda parte de bom futebol do grupo barcelense, o que motivou que os brios dos rapazes do marinhense se espevitassem e houvesse jogadas assinaladas com mérito, proporcionando uma bela tarde de futebol.

Mas a marca do infortúnio tinha que pôr o seu dedo na-

Falecimento

Depois de prolongada doença, faleceu no dia 25 de Maio último, na sua residência, confortado com os Santos Sacramentos da Igreja, o filho querido e respeitado desta freguesia, Sr. José Dias Simões, de 72 anos de idade. Era casado com a Sr.ª Deolinda Gomes Vilaça, e pai dos Senhores Maria, António, Margarida, Rosa, Cândida, Manuel, Helena, Mário e Joaquim Vilaça Simões e avô dos Senhores José Vilaça Simões e Jorge Vilaça Pereira.

A sua morte causou grande pesar nesta freguesia e circunvizinhas, por perder-se mais um homem de bem.

Foi a sepultar no Cemitério Paroquial desta freguesia, estando o cortejo fúnebre a cargo da funerária «Costa» de Silveiros.

A família enlutada o «Jornal de Barcelos» apresenta sentidos pêsames.

Missa de Sufrágio pelo Cônego Dr. João Rodrigues Lufinha

Foi mandado celebrar, pelos Senhores António da Costa Dias e José da Costa Araújo, funcionários judiciais, no passado dia 28, na Igreja Paroquial desta freguesia, missa pela alma do saudoso Cônego Dr. João Rodrigues Lufinha.

Foi celebrante o Excelentíssimo Dr. Aires Ferreira.

Paz à sua alma.

C.

quele derradeiro minuto do encontro. Bola fora, lançamento sem aparente perigo, pontapé como a desfazer-se da bola de Vitor Manuel — excelente jogador —, e de posição quase incrível cabeça de Manaça mesmo junto ao poste.

O que fôra negado aos gilistas, sobretudo com a sua actuação nesta 2.ª parte, tiveram um prémio para a equipa que menos futebol praticara e muito menos merecera, o que nos leva a dizer: já não tinha que ser nossa a vitória!

A arbitragem em bom plano.

RESULTADOS

Gouveia — Espinho . . .	2-0
U. Coimbra — Salgueiros . . .	3-1
Varzim — Alba . . .	2-0
Famalicao — Braga . . .	2-1
Sanjoanense — Riop. . .	1-1
Marinhense — G. Vicente . . .	2-1
Covilhã — Penafiel . . .	3-0
U. Lamas — Fafe . . .	2-0

Torneio de Competência

No passado domingo, pelas 22 horas, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, realizaram-se diversos sorteios de Torneios de Competência da I, II e III Divisões.

Na Zona Norte, da II Divisão, o sorteio processou-se da forma seguinte:

1.º DOMINGO

Valecambrense — Gil Vicente
Covilhã — Vianense

2.º DOMINGO

Gil Vicente — Covilhã
Vianense — Valecambrense

3.º DOMINGO

Vianense — Gil Vicente
Covilhã — Valecambrense

Na 2.ª volta, os visitados passam a visitantes.

Moure

Macieira

Estrada Nacional 306

Esta estrada que começa no lugar de Soutelo (Vila do Conde) e termina em S. Julião do Freixo (Ponte de Lima) serve no sentido Sul-Norte vasta zona do concelho de Barcelos e atravessa no mesmo sentido a nossa terra.

Depois que a mesma foi asfaltada, o seu movimento aumentou consideravelmente. O piso está bastante bom e alguns estragos causados pelo último temporal já foram devidamente arranjados.

Há no entanto um assunto que me traz aqui e que me parece de certa importância: trata-se da falta de placas indicativas das terras por onde passa. Isto resolvido seria de muita utilidade para os seus utentes, principalmente automobilistas.

Aqui deixo o meu apelo para quem de direito.

Acto de Variedades

Devido ao mau tempo que se fez sentir, o Festival anunciado para o passado Domingo, dia 21, foi realizado, não ao ar livre como estava previsto, mas nos salões anexos à residência do Senhor Armindo da Costa Santos que gentilmente os cedeu.

Embora com o tempo chuvoso, o público comparceu em grande número, o que demonstra bem o carinho com que estes espectáculos são recebidos.

Em nome da Comissão de Festas, um muito obrigado a todos os presentes.

Falecimentos

Na vizinha freguesia de Gual, depois de um período de doença que não perdoa e em que a ciência ainda não encontrou remédio para a cura, faleceu no passado dia 27 do mês findo, com a idade de 46 anos, rodeado do carinho da família, o Sr. Mário Ferreira Campos, figura bem conhecida não só no nosso concelho como também nos concelhos limítrofes.

De carácter afável e cavalheiro, deixa entre todos os que o conheciam ou que com ele privaram, lacuna difícil de preencher.

O extinto era marido extremoso da Sr.ª D. Tomásia Alves Furtado, filho do Sr. Joaquim Ferreira Campos e da Sr.ª D. Teresa Ferreira Torres e pai do jovem Joaquim Furtado de Campos.

O seu funeral realizado na tarde do dia 28 (domingo), foi uma demonstração de quanto era conhecido e estimado.

Uma formação dos Bombeiros V. de Barcelinhos transportou a urna até ao carro da Corporação que a levou até à Igreja Paroquial, onde foi celebrada missa de corpo presente.

Também Directores e jogadores do Gil Vicente F. C. com o estandarte, acompanharam o funeral, pois o Mário Campos além de ter sido sócio do Clube, seu filho é elemento da equipa de futebol.

E aqui um parêntesis para lembrar que Mário Campos fez parte do grupo de futebol e Macieira, por volta dos anos de 1944/1950.

Muitas pessoas de todas as categorias sociais dos concelhos de Barcelos, Póvoa e Porto se incorporaram no préstito fúnebre.

A família enlutada e muito especialmente a seu pai, aqui lhe expresso em nome de «Jornal de Barcelos» e meu em particular, sentidas condolências.

— Também no lugar de Penedo, faleceu com 73 anos de idade, no dia 28 do mês findo, a Sr.ª Ana Domingues Gonçalves, que se encontrava doente já há muito tempo.

A finada era esposa do Sr. João Martins da Costa e mãe de Joaquim, António, e Maria Gonçalves da Costa.

A toda a família, apresento sentidos pêsames.

C.

FERNANDO FELGUEIRAS DE CARVALHO

Com o propósito de se despedir dos seus inúmeros amigos, nesta cidade, esteve entre nós, no passado dia 30 de Maio, o Sr. Fernando Felgueiras de Carvalho, barcelense radicado no Brasil.

Proprietário da *Agência Barcelense*, com sede no Rio de Janeiro, e filiais em Niterói e São Paulo, a gestão dos seus negócios compeliu-o a ultimar a idapara terras de Santa Cruz.

O facto motivou um alegre convívio, entre numerosos amigos de todas as camadas sociais, realçando-se a promessa feita de que muito em breve novamente se encontraria entre nós.

Fernando Felgueiras de Carvalho, que embarcou para o Rio de Janeiro no passado dia 1 de Junho, teve a gentileza de apresentar cumprimentos de despedida na redacção do nosso Jornal, gentileza que gostosamente retribuimos, desesando-lhe muitas prosperidades nos seus negócios.

«Jornal de Barcelos» agradece, ao querido amigo, todas as atenções dispensadas e as deferências recebidas.

SOCIEDADE

Fazem anos:

Hoje — 5.ª-feira

As Sr.as D. Maria Virgínia Natividade Miranda Veiga e D. Ana Maria Pinho Ferreira; os meninos Maria do Céu Gonçalves Dias Gaspar e Nuno Manuel Gomes de Sá Maia e os Srs. Capitão João Esteves de Miranda, e José Augusto Fontainhas de Carvalho.

Amanhã — 6.ª-feira

As Sr.as D. Maria Adolfa Pacheco Leite e D. Maria de Lourdes Cruz de Sousa Lima.

No Sábado

A Sr.ª D. Maria Celeste Pereira Almeida e D. Maria Isolete Vasconcelos Bandeira e Lemos; o menino António Cândido Gomes Sousa Cunha Freitas e o Sr. Raúl Carlos da Cruz Veloso.

No domingo

O Sr. Eduardo Pires Guedes da Encarnação.

Na 2.ª-feira

O Sr. Miguel de Matos Graça e João Ricardo Ferros Magalhães de Lima.

Na 3.ª-feira

A Sr.ª D. Adelaide Vilhena Coutinho e o Sr. António Lourenço Pereira.

Na 4.ª-feira

Os meninos Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes e Maria do Sameiro Ferreira Martins da Cruz e os Srs. Luís Inácio Veloso Portela e Raúl Gonçalves Gomes.

Câmara Municipal de Barcelos Anúncio

Empreitada de: E. M. 544 — consruição do lanço da E. N. N.º 103 a Souto — 1.ª fase.

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 30 de Maio de 1972, vai a Câmara Municipal de Barcelos realizar no Salão Nobre às 15 horas do primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, ou pelas 11 horas se esse dia for um sábado, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima referida de harmonia com o programa de concurso, caderno de encargos e projecto patentes, em todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Repartição de Obras, onde poderão os interessados obter cópias autênticas daquelas peças, se o desejarem, e na Direcção dos Serviços de Urbanização do Distrito de Braga.

Base de Licitação: Escudos 320 707\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário que o concorrente não só preste caução provisória no valor de Escudos: 8 020\$00, mediante garantia bancária ou depósito, em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, suas Filiais, Delegações ou Agências, mas também seja titular do alvará de empreiteiro de obras públicas da IV categoria ou da 1.ª subcategoria da IV categoria e da 1.ª classe.

Fixa-se o prazo para apresentação das propostas em 20 dias, o qual se conta a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo.

Barcelos, 5 de Junho de 1972.

O Presidente da Câmara Municipal

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Leia, divulgue e assinie Jornal de Barcelos

Bombeiros Voluntários de Barcelos SORTEIO

Aviso

O 1.º Automóvel «MORRIS» é sorteado pela extração da Lotaria de 22 de Junho próximo.

Avisamos os habilitados para este sorteio, que nessa data têm que ter os seus cartões em dia, para terem direito ao prémio. Esclarecemos que, antes 3 horas da extracção, todos os elementos da cobrança são encerrados pelo Director da Associação encarregado desta Organização.

Barcelos, 30 de Maio de 1972.

A DIRECÇÃO E COMANDO

NOTÍCIAS DOS BOMBEIROS V. DE BARCELOS

Escola de Aspirantes

Sob a direcção do 2.º Comandante António Costa auxiliado pelo Ajudante António Fernandes, está a funcionar a escola para 6 novos aspirantes a bombeiros de 3.ª classe.

Os recrutas estão a receber instrução aos sábados e domingos de manhã durante o período de 3 meses.

Prevenção contra incêndios

O Comando vai na próxima semana fazer distribuir por todas as Empresas Fabris da cidade e do concelho elementos de propaganda para evitar fogo e outros sinistros.

No concelho vão também os Bombeiros Voluntários de Barcelos, fazer intensa propaganda para evitar os incêndios nos montados e florestas.

Homenagem ao Chefe Henrique

A direcção e Comando vai dentro em breve homenagear condignamente o Chefe Henrique António da Costa Correia, que tem 41 anos de Bom e Efectivo Serviço na Corporação e que ainda há pouco recebeu a medalha de Ouro como Dador benévolo de Sangue.

Na próxima semana publicaremos o programa da homenagem.

Interesses locais

Na última reunião da Câmara Municipal, a que presidiu o Sr. Dr. António Vasco de Faria, com a presença de todos os vareadores, foi deliberado, entre outras coisas, o seguinte:

Confraternização

Os benfiquistas barcelenses, no seguimento de um hábito que vai constituindo tradição, reunem-se num jantar de confraternização num dos dias da próxima semana e em local ainda por designar.

Aproveitam, assim os adeptos do S. L. e Benfica de festejar a dupla vitória do seu querido clube, pois por triunfando do Campeonato Nacional da I Divisão, acabaram, não sem esforço mas com todo o mérito, de conquistar a Taça de Portugal.

Todos os benfiquistas que desejem associar-se a esta manifestação, quer da cidade, quer das aldeias, devem fazer a sua inscrição o quanto antes, para tanto dirigindo-se à Comissão promotora da confraternização.

A) — Obras de Remodelação dos Paços do Concelho

Deliberado recolher as propostas até às 15,30 de 20 de Junho próximo para a conclusão dos Paços do Concelho;

B) — Piscina do Pessegal

Inicialmente prevista a realização de tão necessária obra, por fases, a Câmara deliberou mandar executar a obra de uma só vez.

Assim, serão recebidas as propostas até às 15,30 horas de 20 de Junho próximo;

C) — Pavilhão dos Desportos

Deliberado organizar um rigoroso inquérito, suspendendo, até à sua conclusão, todas as actividades competitivas oficiais no Pavilhão.

Como é do conhecimento público, ultimamente tem-se gerado desagradáveis incidentes, inclusivé na última segunda-feira, 29 de Maio.

Foi solicitado ao Posto da P. S. P. desta cidade um relatório dos acontecimentos, o parecer da Comissão Municipal de Juventude e Desportos e ao Rádio Club Português os textos lidos aos seus microfones relacionados com o caso:

D) — Exposição de Pintura — Mário Silva

Continua com assinalável êxito a exposição de pintura do artista Mário Silva.

Sábado, dia 3, foi a exposição visitada pelos alunos do Liceu de Barcelos, trocando-se um proveitoso diálogo com o ARTISTA, que esclareceu e orientou a visita.

E) — Movimento do Pavilhão de Desportos

Até 2 de Junho o Pavilhão Gimnodesportivo registou uma presença de 19 263 atletas de ambos os sexos.

Escola Preparatória

(Continuação da pág. 6)

e de esclarecimento sobre o conteúdo e objectivo da exposição e teve palavras elogiosas para a Direcção e para todos os professores que se empenham na tarefa sublime e delicada de modelar as mentes e as almas da juventude através de descoberta e orientação das suas potencialidades iminentes.

Salientou estarem bem patentes em todos aqueles trabalhos os resultados duma nova e válida pedagogia e dos novos processos de didáctica dela resultantes.

A festa prosseguiu no Pavilhão dos Desportos com a assistência de numeroso público essencialmente constituído por encarregados de educação de alunos da escola:

Exibiram-se várias classes de ginástica, executaram-se danças regionais e disputaram-se jogos de voleibol e andebol.

A preencher os intervalos estiveram os números de variedades.

Encerrou-se o festival com a distribuição de taças e medalhas às equipas e às turmas que mais se distinguiram pelo aprumo, dedicação e valor desportivo.

II Encontro de Coros do Norte

É já no próximo sábado, dia 10, que se realiza em Guimarães o festival orfeónico de coros amadores, este ano a cargo do Orfeão Coelima.

Participam no certame 16 grupos corais com cerca de mil e seiscentas vozes.

Barcelos estará também presente com o seu grupo Coral, colaborando nessa grande iniciativa que, além de tornar cada vez mais conhecida a arte musical e seus autores, serve ainda para unir laços de amizade entre aqueles que se dedicam a tão sublime tarefa.

Bom seria que os barcelenses acompanhassem o seu Coral até à Cidade-berço da pátria e aí assistissem àquela sessão artística no Convento de Santa Clara, onde lhe será dado excelente ocasião de apreciarem as mais belas variações da música.

Reunião de Curso

No próximo sábado, dia 10, na Franqueira, vai realizar-se a reunião de alunos que frequentaram o curso do Seminário de Braga, nos anos de 1956/68.

Que a reunião decorra no melhor ambiente e que os visitantes levem da nossa terra as mais gratas recordações, por forma a voltarem novamente e a transmitir a outros as impressões recolhidas, são os nossos votos.

CINEMAS



APRESENTA
 Sábado às 15,30 e 21,30
BONANZA M/10 anos
 Domingo, às 15,30 e 21,30
SOMOS SEMPRE NOIVOS M/14 anos

No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos APRESENTA

Hoje às 21,30
SUBLIME TENTACÃO
 Sábado — Dia de Portugal
O VELHO E A CRIANÇA
 Domingo às 15,30 e 21,30
CAPITÃO NEMO E A CIDADE SUBMARINA

Casa Raul Veloso
ARMEIRO

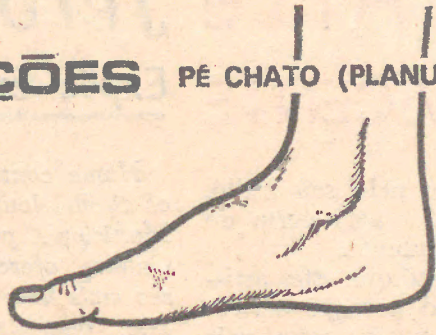
FERRO, FERRAGENS, VIDRAÇA E TINTAS

79—Rua D. António Barroso—83
 Telefone 82273—BARCELOS

Farmácia de Serviço DOMINGO, LAMELA, na Rua D. António Barroso.

CORRECCÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

EXAME FOTOPODOLÓGICO E PODOMÉTRICO
 GRATUITO POR ESPECIALISTAS



NÚMERO LIMITADO DE CLIENTES • FAÇA A SUA MARCAÇÃO

Viana do Castelo: **Farmácia Almeida** no dia 15 de Junho

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA
INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL
 RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6-1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)

Passa-se

Estabelecimento de Mercadoria e Vinhos, bem afreguesado, no Lugar de Penalves — Póvoa de Varzim.
 Falar pelo telefone 64342, com o sr. Joaquim Moreira.

CONSERVAS

SARDINHAS em azeite, tomate e picantes. ATUM em azeite, tomate, com piri-piri, assado e com Caril—Cavalas—Ameijoas—Anchovas—Enguias—Trutas—Lampreia—Polvo—Lulas—Pescada—Sável—Coelho—Lebre—Perdiz—Pato—Perú—Borracho—Pombo bravo—Carneiro assado—Carneiro guisado—Costeletas de carneiro—Mãos de Carneiro—Carne assada—Frango estufado—Vitela assada—Vitela estufada—Bifes de Hamburgo—Almondegas—Carne à Jardineira—Cosido à Portuguesa—Dobrada à Portuguesa—Dobrada com feijão—Carne estufada—Língua estufada—Guisado à Saloia—Camarão—Sal-mão—Caviar etc.

Preços para quantidade

«A Cafezeira de Barcelos»
 de Manuel da Cruz Pias

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA

TELEFONE 82410

Em defesa da Pátria

Notícias chegadas de Moçambique, dizem-nos ter falecido em combate o militar barcelense e conhecido desportista Domingos Assunção Carvalho Pereira (Doutor), filho de José Pereira de Oliveira e de Ana Rodrigues Carvalho, que residia no Areal, em Barcelinhos.

O bravo militar, que morreu em defesa da Pátria, foi jogador Júnior do Gil Vicente e era muito estimado e querido no meio barcelense, pelo que a sua morte foi profundamente sentida.

Aos seus pais e demais família apresenta «Jornal de Barcelos» sentidas condolências.

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela—V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

Telef. 82812

Prédio

VENDE-SE

Na Rua Trás das Freiras, Bloco Esquerdo.

Tanto se vende todo como por andares.

Falar com António Rodrigues Pinheiro na Rua Dr. Manuel Pais, 22

Tel. 83239 BARCELOS

Modas Novidades

BOUTIQUE COLDRE
 Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º
 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE **Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
 Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
 CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
 Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
 Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
 BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na reparação de aparelhagem Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
 Telef. 82566 P. F.
 BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha. Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
 Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

ALTO-FALANTES
 prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Refrigeradores e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
 Campo 5 de Outubro
 Telefone 82889
 BARCELOS

Para presentes...
 fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial:
 R. D. António Barroso—BARCELOS

Sede:
 Rua 5 de Outubro, 35
 POVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
 Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES
 AIS BONITOS
 AIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas
 Artigos de Pesca
 Perfumaria
 Produtos de Beleza
 Artigos de Borracha

Instalações provisórias
 Largo do Teatro, 8 Telef. 82404
 BARCELOS

O Sarau de Arte NO TEATRO GIL VICENTE

Na noite de 3 do corrente promoveu o *Coral de Barcelos* um sarau de Arte que, ao que nos foi dado apreciar e para quem conhece um pouco de arte musical ou sente até gosto pela melodiosa e harmónica conjugação de sons, terá dito que tão cedo e dificilmente, em Barcelos, terá a oportunidade de assistir a espectáculo de tão elevado nível artístico.

A emoldurar o ambiente da pequena sala de espectáculos da cidade e para a categoria do sarau, viu-se uma selecta mas reduzidíssima assistência que, apesar de tudo sublinhou com os seus calorosos aplausos todas as passagens e actuações dos interpretes, pela classe e nível postos nos diferentes números do programa.

Colaboraram na sessão artística, o *Tenor Fernando Serafim* que teve uma actuação de excelente nível, conquistando o público pelo seu fino trato de linguagem e pela expressão imposta no decorrer da sua grandiosa exibição, tendo ao piano o *Compositor professor Cândido Lima*, que interpretaram trechos de Purcell, Schumann, Duparc, Fauré, Vaughan Williams, Manuel Faria, Macedo Pinto, Filipe Pires, Lopes Graça e do próprio pianista que, apesar da sua juventude, demonstra ser possuidor de longos conhecimentos e qualidades de composição e dedilhação no piano.

Enchendo o auditório com sua timbrada voz, Fernando Serafim transmitia à assistência como que um ar celestial, tal a maneira artística como imprimia nos sons o sentimentalismo e os segredos da música.

O *Compositor Cândido Lima* soube também tirar partido do público pela sua simplicidade comunicativa, fazendo perceber quanto mais possível os trechos a executar e imprimindo no teclado todos os seus conhecimentos e toda a arte de tirar partido das cordas. Era uma autêntica delícia escutar por entre a voz do *Tenor*, os sons do piano que preenchiam a sala e convidavam à concentração do mais exigente pelo apuro e pela variedade de volume e suavidade que o autor requeria dos

seus trechos pelo seu estilo, pela época, e pelo gosto do próprio executante.

Diremos até que estes artistas na sua deslocação a Barcelos levaram alta nota pois tiveram uma noite excelentíssima, tal as suas exhibições.

O *Coral de Barcelos* cantou Magnificat, com solo de Fernando Serafim, *Marujinha*, *Canção da Mãe*, *Canção da Felicidade* e *Bailado do Vento*, também com solos de Fernando Serafim, sendo todos os números da autoria de Cândido Lima.

Da actuação do *Coral de Barcelos* diremos que foi brilhante com a apresentação de um novo programa mas valioso pela arte musical de cada número.

Se os três primeiros são de grande efeito, temos uma referência especial para o *Bailado do Vento* — (Rondó).

Trata-se de uma peça de características corográficas e imbuída de espírito e técnica impressionista, sobressaindo alusões melódicas aos primeiros séculos da era cristã, no meio de harmonias opulentas, de ritmo ora muito vincado (no Estribilho), ou ondulante (nas Coplas), sobre uma bela poesia de Lopes Vieira.

Número muito difícil para um grupo amador, o *Coral de Barcelos* tirou verdadeiro partido da obra, executando-a com perfeição e agrado, enquadrando-se muitíssimo bem com o solista, o piano pelas mãos do autor e com o órgão, com a colaboração correctíssima do barcelense David Ferreira de Oliveira, professor no Conservatório de Música do Porto.

Os restantes números deram-nos também o sentido de corresponder às exigências da arte tal como ficou impresso no Magnificat, em que a música nos conduz do drama ao epélego da alegria de viver.

Como dizíamos no princípio, foi uma sessão musical extraordinária, brilhantíssima mesmo, que deixou renascer a vontade aos interpretes de continuar a trabalhar e ao público que assistiu, de lhes ser dada nova ocasião de assistir a sessões idênticas.

A Juventude e a Droga

ridades, para salvar a nossa juventude do opóbrio, do vício e da vergonha.

Em recentes comunicados as autoridades policiais fizeram saber da decisão e firmeza que vão usar na repressão dos desmandos desses jovens mal encaminhados, mal guiados ou mal formados.

Também nós, cidadãos responsáveis, temos a nossa quota parte — que não é pequena — na resolução de tal problema. Também nós temos de demonstrar decisão e firmeza no encaminhamento dos que estiverem a nosso cargo.

Nada ganharemos ignorando ou menosprezando o problema. Ele existe há que enfrentá-lo.

É o que faremos porque assim o determina a nossa própria consciência de verdadeiros homens, de autênticos portugueses.

Venham de onde vierem os delapidadores da nossa Juventude, sejam quais forem as armas de que se sirvam, têm de encontrar em cada português um combatente consciente e disposto a não pactuar ou perdoar.

X.

Jerónimo Expõe em Barcelos

Numa continuidade a todos os títulos louvável, a Câmara Municipal, pelo Pelouro da Cultura, oferece aos barcelenses mais uma manifestação de arte, que devemos apreciar, bendizendo tão feliz iniciativa.

Jerónimo, um pintor todo feito de humildade, enamorado das coisas belas, vai expor no Solar dos Pinheiros, nesta cidade, os seus magníficos quadros — trabalhos cheios de beleza e de tonalidades ricas de ambiente.

Vamos admirá-lo na próxima segunda-feira, dia 12, para depois lhe dizermos, com muita sinceridade, aquilo que a nossa sensibilidade sentiu.

Ao acto da abertura da exposição assistem as autoridades locais e pessoas ligadas à arte e cultura e muitos barcelenses amigos do pintor Jerónimo.

Primeira Comunhão na Igreja Matriz

Realizou-se, no dia do CORPO DE DEUS, na pretérita quinta-feira, a Primeira Comunhão de cerca de cem crianças desta Cidade. Depois de uma preparação convenientemente feita, pelos catequistas da Igreja Matriz e do Recolhimento do Menino Deus, estas crianças abeiraram-se, pela primeira vez, da Eucaristia.

A Matriz apresentava o ar dos dias maiores, dos dias festivos. Flores adornavam a Pia Batismal e os bancos onde se sentavam, com seus Pais, os neo-comungantes. Foi uma festa encantadora. O rev. Prior celebrou a Missa, tendo, antes da Comunhão, proferido uma alocução apropriada ao acto, lembrando às criancinhas e à assembleia as intenções da Santa Igreja e da Paz do Mundo. Esta cerimónia tão linda foi acompanhada a cânticos, estando ao harmónio um Estudante do Noviciado dos Capuchinhos. O Rev. Padre Benjamim de Alvelos, coadjutor do Senhor Prior, dirigiu, com muito brilho, o cântico, orientando as cerimónias.

No final, nas Ruínas dos Paços do Duque, foi servido o pequeno almoço às criancinhas.

Novos Assinantes

Deu-nos o grato prazer de tomar a assinatura do nosso jornal, o Sr. Francisco Alves Pereira, funcionário superior da Empresa Algodoeira de Luanda, filho do nosso amigo Sr. Porfirio Pereira Duarte, natural de Tamel S. Veríssimo, radicado naquela provincia ultramarina há longos anos.

Sinceramente desejamos umas óptimas férias, junto dos seus familiares, assim como retribuimos os cumprimentos enviados.

Agradecemos a atenção.

Escola Preparatória DE GONÇALO NUNO

Com assinalável brilhantismo e mérito incontestado, realizou-se no dia 1 de Junho a festa de fim de ano da Escola Preparatória de Gonçalo Nuno, desta cidade.

O programa incluiu vários números de carácter cultural, gimnodesportivo e recreativo, emergindo do conjunto, e com especial destaque, a exposição dos trabalhos escolares mais distinguidos no decurso do ano.

Esta exposição teve lugar no ginásio da escola, um pavilhão pré-fabricado que, não obstante as suas razoáveis dimensões não foi demasiado grande para conter trabalhos de autêntico valor estético e didáctico.

A exposição encontrar-se-á patente a todo o público interessado até ao fim do mês de Julho.

Dignou-se assistir a este convívio o Sr. Presidente da Câmara, Dr. António Vasco de Faria, grande entusiasta pelo incremento do ensino e fomentador de todas as actividades culturais e gimnodesportivas da Cidade de Barcelos.

Após a breve cerimónia da inauguração da exposição, que oficiou, o Presidente da Câmara agradeceu as palavras do Director do Estabelecimento de Ensino, que foram de agradecimento pela sua presença

(Continua na página 4)

Morreu o General Beleza Ferraz

Embora esperada, a morte do General Beleza Ferraz causou, nesta cidade, profunda consternação. Era uma pessoa de bem e apesar da sua alta posição militar, que o levou à ocupação dos cargos mais destacados na função pública nacional, era modesto, afável, de uma correcção e distinção inexcusáveis.

Foi professor do curso do Estado Maior, sendo depois director do mesmo curso, chefe do Estado Maior do Exército, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, Presidente do Supremo Tribunal Militar e participou, no estrangeiro, em várias missões, tendo-lhe sido conferido, ao longo da sua brilhante carreira militar, altas condecorações e louvores.

O Sr. General José António da Rocha Beleza Ferraz, contava 70 anos de idade, barcelense dos mais distintos, era casado com a Sr.ª D. Maria Garcia Pulido Beleza Ferraz e irmão das Sr.ªs D. Maria José Beleza Ferraz e D. Maria Domingas Beleza Ferraz Moreira e do Sr. Dr. João Beleza Ferraz. Era ainda tio das Sr.ªs Dr.ª D. Maria Fernanda Beleza Moreira Chicau, casada com o Eng.º José Martins Chicau; Dr.ª D. Maria Emilia Beleza Ferraz Torres, casada com Dr. José António Torres; D. Maria José Beleza Ferraz Azevedo, casada com Eng.º Mário Pinho Azevedo; Dr.ª D. Maria de Fátima Beleza Moreira de Almeida, casada com Dr. Fernando Sousa Almeida, do Sr. Dr. José António Beleza Moreira, casado com a Sr.ª Dr.ª Maria Ribeiro Beleza Moreira; Domingos Beleza Moreira, casado com D. Maria Julieta Carvalho Beleza Moreira; Eng.º Ilidio Beleza

Moreira e do Sr. Dr. José António Beleza Ferraz, casado com a Sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Climaco Beleza Ferraz.

O funeral do ilustre oficial-general teve lugar na tarde do último domingo, da Igreja de Barcelinhos, onde teve officios fúnebres, para o cemitério paroquial onde ficou sepultado em jazigo de família.

A urna foi transportada num armão militar e a chave foi conduzida pelo querido barcelense Sr. Coronel Henrique Vaz, em representação do comandante da 1.ª Região Militar.

O Governador Civil de Braga era representado pelo Sr. Dr. António Vasco de Faria, presidente da Câmara Municipal de Barcelos. A espada e o boné do saudoso extinto eram conduzidos pelo capitão-comandante da força que prestou a guarda de honra, composta por duas companhias e as condecorações foram entregues aos dois mais novos alferes presentes.

No funeral encorporaram-se centenas de pessoas das mais diversas posições sociais e profissionais e da mais alta representação oficial.

Presentes, também, as deputações dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos e Barcelos.

Quando a urna entrou no gradão do cemitério uma força militar fez a descarga do estilo, devida às altas funções militares que vinha desempenhando o General Beleza Ferraz.

«Jornal de Barcelos» expressa a toda a família do ilustre barcelense sentidas condolências.